



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA-CONFEA

Relatório Preliminar de Auditoria

Relatório:	07/2013
Unidade auditada:	Crea-PE
Exercício:	2013
Processo:	0968/2014
Tipo:	Ordinária
Escopo:	Auditoria Contábil, Financeira e Orçamentária
Unidade executora:	Auditoria

Senhor Gerente da Auditoria,

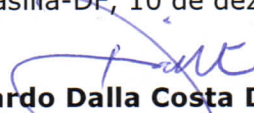
Dando cumprimento ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2015, realizamos auditoria de natureza Contábil, Patrimonial, Orçamentária e Financeira, no período de 19 a 23 de outubro de 2015, referente ao exercício 2013, no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Pernambuco – Crea/PE.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Pernambuco – Crea - PE é uma Autarquia Federal, com autonomia administrativa e financeira, imune do recolhimento de impostos federais e estaduais, com sede e foro na cidade de Recife e jurisdição no Estado de Pernambuco. Sua criação foi autorizada pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933 e instalado por meio da Resolução nº 002, de 23 de abril de 1934 e mantido pela Lei n 5.194, de 24 de dezembro de 1966, tendo por finalidade a fiscalização estadual do exercício profissional das atividades da Engenharia e da Agronomia e demais modalidades afins previstas na legislação.

Os exames foram efetuados por amostragem, na extensão e profundidade julgadas necessárias, considerando como elemento primordial o tempo disponível para realização dos trabalhos de auditoria.

Todas as não conformidades e observações foram previamente discutidas com a Administração do Regional e os seus comentários e os dados constantes dos papéis de trabalho foram levados em consideração para os registros, em cada uma das áreas auditadas, não sendo consideradas eventuais modificações porventura ocorridas após essa data.

Brasília-DF, 10 de dezembro de 2015.


Eduardo Dalla Costa Diderot
Coordenador
CRC 012.397/O-7
Analista – Mat. 470



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA-CONFEA

1. Aspectos Legais

1.1. Inspetoria

A inspetoria é um órgão executivo que representa o Regional no município ou na região onde for instituída, tendo como objetivo fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo sistema Confea/Crea, cumprir e fazer cumprir a legislação federal, as resoluções, decisões normativas, decisões Plenárias baixadas por este Federal e os atos normativos e administrativos baixados pelo Crea.

1.1.1. Desempenho

O Regional possuía no exercício, 13 (treze) inspetorias, 02 (dois) Escritórios de Representação e 01 (um) Posto Avançado - Sinduscon, abrangendo um total de 15 (quinze) municípios.

1.1.2. Eleição e sucessividade

A inspetoria será composta por três inspetores, sendo um deles designado inspetor-chefe, indicados pelo presidente do Crea, dentre os profissionais do Sistema Confea/Crea residentes na jurisdição, conforme previsto nos artigos 113 e 114 do Regimento do Crea-PE.

Examinados os papéis de trabalho das inspetorias foi verificado que o Regional atendeu os dispostos nos artigos 1º, parágrafos 1º e 2º da Resolução 1039/2012 deste Federal.

1.1.3. Estrutura Operacional das Inspetorias:

Inspeorias	Sede Própria	Veículos	Área de Atuação		Rec. Humanos		Financeiro	
			Nº Munic.	Área Km²	Adm.	Fiscais	Receitas	Despesas
Araripina	Não	01	08	9.364,70	01	01	139.117,76	96.643,48
Arcoverde	Não	01	17	15.179,10	01	01	108.042,36	110.487,81
*Boa Viagem	Não	-	-	-	02	-	834.653,34	Arrec/sede
Cabo S. Agostinho	Não	02	03	1.162,20	02	02	330.188,45	175.616,34
Carpina	Não	01	20	3.374,33	01	01	204.774,07	94.281,53
Caruaru	Não	01	16	5.759,10	01	01	282.046,08	155.931,21
Garunhuns	Não	01	24	6.520,62	01	01	187.012,20	152.846,58
Goiana	Não	-	12	3.127,74	-	-	14.771,57	27.227,43
Gravatá	Não	01	12	3.028,20	01	01	61.154,06	94.631,73
*Jaboatão	Não	01	16	256.073	01	01	216.523,50	Arrec/sede
Olinda	Não	02	07	808.046	01	02	125.946,70	30.675,84
Palmares	Não	01	18	3.774,07	01	01	43.102,54	50.565,05
Petrolina	Sim	02	07	14.907,80	03	02	391.669,71	238.548,90
Salgueiro	Não	01	13	14.637,70	01	01	86.285,29	88.901,42
Serra Talhada	Não	01	22	16.620,30	01	01	210.436,28	92.121,71
Posto Avançado	NÃO	-	-	-	-	-	44.950,82	Arrec/sede
TOTAL GERAL	-	16	195	-	18	16	3.280.674,73	1.408.499,

Fonte: Papéis de Trabalho 08 - Período 2013 - * Escritórios de Representação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA-CONFEA

As Inspetorias de Arco Verde, Goiana, Gravatá, Palmares, e Salgueiro apresentaram déficit financeiro. Segundo Nota explicativa constante do Art. 108 da Resolução nº 1003/2002, do Confea, ao criar uma instância, em determinada localidade, deve observar o número de profissionais registrados que nela atuam; o volume de empreendimentos e a distância destes em relação à sede do Crea; e a viabilidade econômica da manutenção da inspetoria.

Não conformidade 01: Déficit Financeiro apresentado nas Inspetorias de Arco Verde, Goiana, Gravatá, Palmares, e Salgueiro.

1.1.4. Desempenho Operacional – Pessoa Física

INSPETORIA	PESSOA FÍSICA														FISCALIZAÇÃO	
	DEMANDA POR SERVIÇO													AUTOS DE INFRAÇÃO		
	REGISTROS				Cancelados	Interrompidos	Reativados	Suspensos	Reabilitados	Vistos	Rev. de Atribuições	2ª Via da Carteira	Dup. Resp. Técnica			Consultas
	Inscrições		Reg. Dip. Estrangeiro													
	Reg. Provisório	Reg. Definitivo	Definitivo	Temporário												
Araripina	15	47	-	-	-	04	-	-	-	13	07	20	-	-	8	45
Arcoverde	15	44	-	-	-	03	-	-	-	15	49	24	-	-	6	36
*Boa Viagem	75	150	-	-	-	28	03	-	-	67	18	267	-	-	-	-
Cabo S. Agostinho	23	347	-	-	-	14	03	-	-	203	11	172	-	-	-	-
Carpina	25	37	-	-	-	11	-	-	-	13	-	26	-	-	2	12
Caruaru	41	92	-	-	-	10	01	-	-	36	12	64	-	-	1	03
Garanhuns	42	57	-	-	-	14	05	-	-	31	21	37	-	-	7	41
Goiana	02	07	-	-	-	01	-	-	-	18	01	03	-	-	-	01
Gravatá	02	16	-	-	01	02	-	-	-	03	05	09	-	-	3	15
*Jaboatão	12	183	-	-	-	16	05	-	-	88	24	111	-	-	-	-
Olinda	14	48	-	-	-	05	01	-	-	06	08	42	-	-	3	18
Palmares	12	20	-	-	-	02	01	-	-	12	03	08	-	-	-	-
Petrolina	43	141	-	-	-	20	05	-	-	100	10	130	-	-	4	23
Salgueiro	04	23	-	-	-	02	02	-	-	22	04	21	-	-	-	02
Serra Talhada	24	61	-	-	-	07	02	-	-	18	04	26	-	-	-	01
Posto Avançado	03	03	-	-	-	01	-	-	-	-	02	12	-	-	-	-
Total	672	1276	-	-	01	140	28	-	-	645	179	972	2527	-	34	197

Fonte: Papel de Trabalho de Auditoria nº 9 - Período 2013

Obs: 1 - As solicitações correspondentes à "Revisão de Atribuição" são recepcionadas pelas Inspetorias. Escritórios e Posto Avançado na forma de "Outras Solicitações", que englobam ainda as "Consultas" e "Pedidos de Declaração/Ofício";
 2 - As demandas correspondentes à "Dupla Responsabilidade Técnica" são recepcionadas pelas Inspetorias. Escritórios e Posto Avançado na forma de protocolos gerais de "Registro de Cargos ou Função Técnica", que englobam quaisquer tipos de solicitações para reconhecimento de responsabilidade técnica de profissional por pessoas jurídicas. O quantitativo para o período analisado nos ditos protocolos de "Registros de Cargos de Função Técnica" perfizeram 2.527 profissionais com mais de um responsabilidade técnica assumida frente a pessoas jurídicas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA-CONFEA

1.1.5. Desempenho Operacional – Pessoa Jurídica

INSPETORIA	PESSOAS JURÍDICAS								
	DEMANDA POR SERVIÇO						FISCALIZAÇÃO		
	REGISTROS						AUTOS DE INFRAÇÃO		
	Inscrição	Baixa	Visto	Consórcios		Alteração do Objeto ou Quadro técnico	Consultas	Denúncia	Relatório de Fiscalização
Nacional				Estrang.					
Araripina	31	01	12	-	-	73	-	05	30
Arcoverde	21	03	03	-	-	41	-	08	46
*Boa Viagem	80	07	10	06	-	364	-	-	-
Cabo S. Agostinho	35	04	08	01	-	142	-	-	-
Carpina	17	-	09	-	-	56	-	03	19
Caruaru	39	02	09	-	-	95	-	01	03
Garanhuns	43	01	15	-	-	108	-	10	55
Goiana	04	-	09	-	-	08	-	-	-
Gravatá	06	-	-	-	-	20	-	02	10
*Jaboatão	28	-	04	-	-	120	-	01	03
Olinda	10	-	-	02	-	75	-	04	20
Palmares	12	01	-	01	-	19	-	-	-
Petrolina	56	05	11	-	-	171	-	05	30
Salgueiro	16	01	-	-	-	33	-	-	-
Serra Talhada	30	-	16	-	-	81	-	01	05
Posto Avançado	01	01	-	-	-	25	-	-	-
Total	429	26	106	10	-	1431	-	40	221

Fonte: Papel de Trabalho de Auditoria nº 10 - Período 2012

2. REGISTRO E CADASTRO

O quantitativo de registros de pessoas físicas e jurídicas, até o exercício de 2013 está demonstrado da seguinte forma:

a) - registros de profissionais ativos totalizaram 27.942 (vinte e sete mil, novecentos e quarenta e dois) profissionais, representando um acréscimo de 15,50% (quinze inteiros e cinquenta centésimos por cento) em relação a 2012.

b) - grau de inadimplência, 1.594 (hum mil, quinhentos e noventa e quatro) representou 5,70% (cinco inteiros e setenta centésimos por cento) do quadro de profissionais registrados no Crea-PE, conforme abaixo demonstrado.

2.1. Registro de Pessoas Físicas

Profissionais	Registros Ativos até 31/12/12	Inscrições em 2013	Cancelados	Interrompidos/Suspensos	Reativados/Reabilitados	Registros Ativos em 31/12/13	Adimplentes	Inadimplentes
Nível superior	15.619	992	0	160	604	17.055	15.990	1.065
Nível médio	8.574	2.104	0	160	369	10.887	10.358	529
Estrangeiros	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	24.193	3.096	0	320	973	27.942	26.348	1.594
Visto	6.614	1.561	0	0	0	8.175	8.051	124
Reg. Temporário	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Papel de Trabalho nº 12

Em 2013 os registros de empresas ativas totalizaram 6.944 (seis mil, novecentas e quarenta e quatro) empresas representando um crescimento de aproximadamente da ordem 13,67% (treze inteiros e sessenta e sete centésimos por cento) e o grau de inadimplência, 715 (setecentos e quinze) representou 10,29% (dez inteiros e

4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA-CONFEA

vinte e nove centésimos por cento) do total de empresas registradas no Crea-PE, em relação a 2013.

2.2. Registro de Pessoas Jurídicas

Empresas	Registros Ativos em 31/12/2012	Inscrições em 2013	Baixas em 2013	Registros Ativos em 31/12/2013	Adimplentes	Inadimplentes
Classe A	5.128	746	48	5.826	5.240	586
Classe B	64	9	1	72	62	10
Classe C	6	0	0	6	5	1
Enquadramento - mais de 1 Classe	662	51	6	707	635	72
Firmas de Leigos	249	84	0	333	287	46
Empresas Estrangeiras	0	0	0	0	0	0
Total	6.109	890	55	6.944	6.229	715
Vistos	646	226	242	630	614	16

Fonte: Papel de Trabalho nº 12

Não conformidade 02: As informações sobre os registros dos profissionais e empresas demonstram inadimplência da ordem de 5,70 % (cinco inteiros e setenta centésimos por cento) e 10,29 % (dez inteiros e vinte e nove centésimos por cento) respectivamente, índices considerados elevados. Recomendamos ao Regional realização de um esforço no sentido de diminuir estas diferenças, utilizando-se de uma cobrança efetiva, pois esta poderá melhorar de forma eficaz as finanças do Crea.

3. DÍVIDA ATIVA

Com base nas informações constantes do Papel de Trabalho - PTA nº 15, em dezembro de 2013, encontrou-se a seguinte situação:

- 64 (sessenta e quatro) processos não inscritos na Dívida Ativa, perfazendo um valor aproximado de R\$ 101.846,40 (cento e um mil, oitocentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos).

Em relação aos processos inscritos constatou-se a seguinte situação:

a) na fase administrativa: existiam 895 (oitocentos e noventa e cinco) processos inscritos na Dívida Ativa, perfazendo um total de R\$ 1.027.078,22 (hum milhão, vinte e sete mil, setenta e oito reais e vinte e dois centavos).

b) na fase executiva: existiam 1.215 (mil duzentos e quinze) processos inscritos na Dívida Ativa, perfazendo um total de R\$ 1.184.185,66 (hum milhão, cento e oitenta e quatro mil, cento e oitenta e cinco reais e sessenta e seis centavos).

Da análise realizada, verificou-se que existe divergência entre os valores apresentados nos controles extras contábeis e aqueles registrados no patrimônio, conforme demonstrado a seguir:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA-CONFEA

PTA nº 15 – Créditos a Receber (Div. Ativa)	Inscrição no Balanço Patrimonial
R\$ 2.211.263,88	R\$ 2.148.906,11

Não Conformidade 03: Divergência nos valores apresentados nos controles extras contábeis e aqueles registrados no patrimônio do Regional.

4. CONTÁBIL/FINANCEIRO

4.1 Quadro de Arrecadação de Receitas 2013

4.1.1 Comparativo das Receitas 2012/2013

RECEITAS	ARRECADADAS 2012	ARRECADADAS 2013	DIFERENÇAS	VAR. %
RECEITAS CORRENTES	13.998.426,59	15.119.086,28	1.130.656,69	8,01
Tributárias (Art)	3.874.275,38	4.532.027,36	657.751,98	16,98
Contribuições	8.491.756,65	9.056.661,14	564.904,49	6,65
Patrimonial	37.735,47	-	37.735,47	-
Serviços	696.520,51	771.050,57	74.530,06	10,70
Financeiras	-	43.061,50	43.061,50	100,0
Transferências Correntes	115.248,08	45.000,00	(70.248,08)	-60,95
Outras Rec. Correntes	782.890,50	671.285,71	(111.604,79)	-14,26
RECEITAS DE CAPITAL	-	736.484,85	736.484,85	100,0
Alienação de Bens	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	736.484,85	736.484,85	100,0
TOTAL GERAL	13.998.426,59	15.855.571,13	1.857.144,54	13,27

Fonte: Balanço Patrimonial - 2012 e 2013

4.2. Quadro de Execução das Despesas 2013

4.2.1 Comparativo das Despesas 2012/2013

DESPESAS	REALIZADAS 2012	REALIZADAS 2013	DIFERENÇAS	VAR. %
DESPESAS CORRENTES	14.808.656,97	14.453.788,96	(354.868,01)	-2,40
Pessoal/Encarg Sociais	9.634.090,15	9.714.444,57	80.354,42	0,83
Remuneração de Pessoal	7.188.502,93	7.411.666,92	223.163,99	3,10
Encargos Patronais	2.175.587,22	2.302.777,65	127.190,43	5,85
Outras Desp. Correntes	4.998.762,77	3.988.517,31	(1.042.794,83)	-20,73
Tributárias/Contributivas	-	23.374,89	23.374,89	100,0
Demais Desp. Correntes	-	339.487,54	315.036,91	188,46
Serviços Bancários	-	235.011,70	235.011,70	100,0
Transferências Correntes	175.804,05	152.952,95	34.148,90	28,74
DESPESAS DE CAPITAL	139.164,72	665.647,82	526.483,20	78,32
Obras e Instalações	-	249.140,03	249.140,03	100,0
Equip. e Mat. Permanente	139.164,72	390.953,27	251.788,55	80,93
Inversões Financeiras	-	25.554,52	25.554,52	100,0
TOTAL GERAL	14.947.821,69	15.119.436,78	171.615,09	1,15

Fonte: Balanço Patrimonial - 2012 e 2013

4.2.2. Quadro Sintético de Arrecadações e Gastos 2012/2013

ANO	RECEITAS	DESPESAS	SUPERÁVIT/DEFICIT
2012	13.998.426,59	14.947.821,69	(949.395,10)
2013	15.855.571,13	15.119.436,78	736.134,35

Fonte: Demonstrativos Contábeis - 2012/2013



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA-CONFEA

O orçamento fixado pelo Crea-PE para o exercício de 2013 foi de R\$ 17.002.576,00 (dezessete milhões, dois mil, quinhentos e setenta e seis reais). O Regional arrecadou o valor de R\$ 15.855.571,13 (quinze milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e setenta e um reais e treze centavos), e executou gastos no valor de R\$ 15.119.436,78 (quinze milhões, cento e dezenove mil, quatrocentos e trinta e seis reais e setenta e oito centavos), apresentando um superávit orçamentário na ordem de R\$ 736.134,35 (setecentos e trinta e seis mil, cento e trinta e quatro reais e trinta e cinco centavos).

5.2.1.1. Análise Orçamentária

Conforme análise dos quadros acima, cujos valores foram extraídos do balanço orçamentário/2013, a arrecadação de maior vulto neste exercício foram de Anuidades em torno de R\$ 1.025.513,29 (um milhão, vinte e cinco mil, quinhentos e treze reais e vinte e nove centavos), sendo de 41,36% e de ARTs no valor de R\$ 502.480,62, sendo de 20,97% do orçamento anual.

Analisando o quadro de despesas, verificou-se que as despesas de custeio são as mais significativas em relação ao total dos gastos. Incluídos nestes custos estão as Despesas com Pessoal e Encargos, que foram em torno de R\$ 1.114.060,76, que representam 39,95%, e despesas com gastos operacionais na ordem de R\$ 633.634,78 representando 22,72% do orçamento global.

Os Investimento do Regional em 2013 foram de R\$ 51.107,40 (cinquenta e um mil, cento e sete reais e quarenta centavos) que representam 1,83%% dos gastos totais do exercício.

4.2.1.2. Resultado do Exercício

Da análise dos quadros acima, verificamos que o Crea-PE apresenta um resultado superavitário em 2013.

Quadro do Balanço Patrimonial 2013

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	ESPECIFICAÇÃO	VALORES
ATIVO CIRCULANTE	1.014.990,72	PASSIVO CIRCULANTE	1.614.669,12
Caixa e Equivalentes	377.156,90	Obrigações Trabalhistas	27.056,23
Créditos e Valores CP	25.593,87	Fornecedores – R. a Pagar	1.445.129,93
Demais Créditos de CP	113.183,00	Obrigações Fiscais de CP	109.859,20
Estoques	499.056,95	Demais Obrigações de CP	32.623,76
ATIVO N/CIRCULANTE	3.261.554,71	PASSIVO N/CIRCULANT	25.018,48
Invest..Obrig temporários	7.534,41	Obrigações Trabalhistas LP	25.018,48
Créditos de L. Prazo	2.148.906,11	Provisões de L. Prazo	-
Variaç. Pat. Diminutivas	1.065.225,01	Resultado Diferido	-
Despesas Judiciais	39.889,18		-
ATIVO PERMANENTE	4.964.552,33	PATRIMONIO LIQUIDO	7.601.410,16
Bens Móveis	3.343.845,97	Lucros Acumulados	7.601.410,16
Bens Imóveis	1.620.706,36	Outros	-
Depreciação Acumulada	-	Outros	-
TOTAL GERAL	9.241.097,76	TOTAL GERAL	9.241.097,76

Fonte: Balanço Patrimonial 2013

Ativo Financeiro	R\$ 1.014.990,72
Passivo Financeiro	R\$ 1.614.669,12
Despesas a Regularizar/2012	R\$ 1.065.225,01
Déficit Financeiro	R\$ 1.664.903,41



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA-CONFEA

Após análise do Balanço Patrimonial do Crea-PE, verificou-se que este apresentou um resultado Deficitário em 2013, no montante de R\$ 1.664.903,41 (um milhão, seiscentos e sessenta e quatro mil, novecentos e três reais e quarenta e um centavos), que foram acrescidos de R\$ 1.065.225,01 (um milhão, sessenta e cinco mil, duzentos e vinte e cinco reais e um centavo).

O valor de R\$ 1.065.225,01 (um milhão, sessenta e cinco mil, duzentos e vinte e cinco reais e um centavo) registradas no Balanço Patrimonial, na conta Variações Patrimoniais Diminutivas pagas antecipadamente, oriundos do exercício de 2012, é relativo á Despesas com Salários e Encargos, que conforme informações da Entidade, foram reconhecidas e quitadas sem a emissão do empenho no orçamento próprio, e apropriadas na rubrica Despesas a Regularizar, estando em desacordo com o Art. 60 da Lei 4.320/1964, que assim prescreve:

Lei 4.320/1964:

Art. 60 - *É vedada a emissão de gastos, sem o prévio empenho.*

Não Conformidade 04: Déficit Financeiro no valor de R\$ 1.664.903,41 (hum milhão, seiscentos e sessenta e quatro mil, novecentos e três reais e quarenta e um centavos) no período auditado.

5 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

Os programas PPRA e PCMSO do Crea-PE não se encontravam atualizados devido, conforme apurado junto a Gerência de Recursos Humanos, a dificuldade das empresas que oferecem este tipo de serviço apresentarem a documentação necessária exigida pela legislação que rege a matéria, impedindo sua contratação. No entanto, o Regional vem empenhando esforços na continuidade do processo.

Não conformidade 05: Programas PPRA e PCMSO, não atualizados.

6- COMPRAS DIRETAS E LICITAÇÕES

Foram analisados os seguintes processos:

Processo	Modalidade	Empresa Vencedora	Objeto	Valor - R\$
04/2013	Pregão Eletrônico - 003/13	Declarado Fracassado	Aquisição de 02 veículos Marca Fiat, Modelo Uno Mille Fire Economy.	-
23/2013	Pregão Eletrônico - 20/13	Italiana Automóveis do Recife Ltda.	Aquisição de 02 veículos	51.400,00
24/2013	Pregão Eletrônico - 21/13	Infodatas Comércio de Produtos Eletro Eletrônicos e Serviços Ltda.	Aquisição de 35 Impressoras p/ Fiscalização	63.519,75
26/2013	Pregão Eletrônico - 23/13	Space Minas Distribuidora Ltda.	Aquisição de 22 Impressoras	24.679,82



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA-CONFEA

Os processos analisados não atenderam a legislação quando determinou uma marca específica no processo de licitação. Os Pregões Eletrônicos 004 e 23/13, referentes à aquisição de veículos, em seus respectivos editais, especificaram o Modelo Uno Mille Fire Economy.

Ressaltar-se que o Regional não deu cumprimento ao que estabelecem os princípios estabelecidos na Lei nº 8666/93 em art. 3º, § 1º, inciso I e arts. 4º, parágrafo único e 8º, Inciso I, do Decreto nº 3.555/2000.

Tal prática no Regional já foi motivo de recomendação em relatórios anteriores.

Não conformidades 06: Determinação de marca específica para contratação: O Pregão Eletrônicos 004 e 23/13, referentes à aquisição de veículos, em seus respectivos editais, especificaram a Marca Fiat, Modelo Uno Mille Fire Economy.

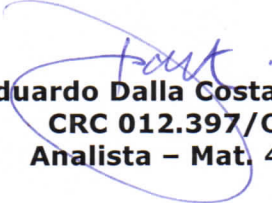
Não conformidades 07: Falhas apresentadas no Relatório de Auditoria nº 17, referente ao exercício de 2011, ainda são verificadas nos processos de licitação: autuação e formalização, folhas não numeradas, desordem cronológica dos documentos acostados aos processos.

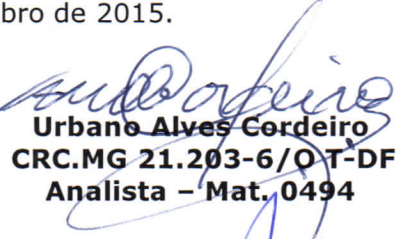
13. CONCLUSÃO

Os resultados da auditoria abordaram os pontos requeridos pela legislação aplicável, os normativos internos e as orientações constantes no Plano Anual de Atividades de Auditoria e Controles Internos do Confea para o exercício de 2013.

Submete-se o presente relatório à consideração superior para que o mesmo seja encaminhado para manifestação do auditado quanto aos resultados dos trabalhos, sobretudo as não conformidades, de forma a subsidiar a elaboração do Relatório Consolidado de Auditoria.

Brasília, 10 de dezembro de 2015.


Eduardo Dalla Costa Diderot
CRC 012.397/O-7
Analista - Mat. 470


Urbano Alves Cordeiro
CRC.MG 21.203-6/O-T-DF
Analista - Mat. 0494

De Acordo:


Marco Antônio Paranhos
Gerente de Auditoria